



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de
Pôsteres

E-mail de contato

giuliaruffino015@gmail.com

A contação de histórias nas aulas de Educação Física no Ensino Remoto

Autores:

- Giulia Fagionato Ruffino;
- Lucas Olacir;
- Sumaia Franco Marra



NAVEGANDO EM ÁGUAS MISTERIOSAS

- Pandemia Covid-19
- Ensino Remoto
- Residência Pedagógica
- Qualidade de vida e sedentarismo na pandemia
- Estratégias





A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

“uma performance que revela um ato **coletivo e interativo**, em que emissor e receptor entram em consonância no momento presente, envolvidos por sons e silêncios, **movimentos e quietudes**, num pulsar de afetos **que transcendem o espaço físico** onde ocorre a ação”. (BUSATTO, 2005, p.26)

Aluno visto como agente social e produtor de cultura (Gomes e Moraes, 2013, p.18)



O GAME DO PIRATA: preparativos e a jornada

Criação de contexto/espço que estimulasse a integração dos estudantes (marujos) na história como:

- Uso de adereços piratas, maquiagem, **fantasias**;
- **Liberdade** para os estudantes tomarem algumas decisões/ações, mudando o rumo da história;
- **Aparição de desafios**: monstros marinhos/piratas inimigos, ventanias, pouco vento...
- Materiais domésticos se tornam **ferramentas** para a jornada: caixas, vassouras, bolinhas de papel.
- Divisão dos marujos em **funções/responsabilidades**.

TESOURO ENCONTRADO

Aplicado um formulário de avaliação para o uso da contação de história, os resultados foram:

98,1% dos estudantes afirmaram que as aulas ajudaram na melhora da rotina durante a pandemia e a saírem do sedentarismo ou se tornarem ainda mais ativos.

Encontramos na contação de histórias uma forma de motivação para os estudantes se exercitarem movimentarem, mesmo dentro de suas casas, sem espaço e materiais adequados.

